Fundação Santo Antonio

Exmos. Srs. Membros do Conselho de Curadores da Fundação Santo Antonio:

Habitualmente cumprindo disposições de nossos Estatutos, e com satisfação que submetemos a vossa esclarecida apreciação os nossos Balanços de 30-06 e 31 de dezembro de 1974

IMOBILIZADO FINANCEIRO: Conforme explicamos em nossos Balanços de 1973 que desejávamos adquirir títulos de maior rentabilidade, de que as Obrigações da Eletrobrás, muito embora estes títulos sejam de garantia absoluta, e de acordo com a Ata n.º 5, de 28-03-73 que nos autorizou a venda destes papéis, temos o prazer de informar que conseguimos adquirir diretamente do Grupo Bamerindus, graças a alta compreensão de seus dirigentes e também de terceiros com pequeno ágio, já cobertos com bonificações.

Apresentamos a expressiva parcela de Cr\$ 236.331,00 que, em comparação com o nosso Balanço anterior houve um acréscimo de Cr\$ 149.991,00, cuja rentabilidade para 1975 está prevista em aproximadamente Cr\$ 70.000,00 entre dividendos e bonificações. A diferença de rentabilidade com esta transação passou de 6% para 50%, o que evidencia o acerto de nossas iniciativas.

Desejamos ainda explicar aos nossos colaboradores que os valores NOMINAIS das Obrigações e Contas de Luz, não são iguais aos de MERCADO, sofrem deságios, em função de tempo do empréstimo — quantidade disponível e lei da oferta e da procura — facilmente constatáveis pelos negócios realizados através da Bolsa de Valores do Paraná — Rio — São Paulo. Daí o valor do deságio de Cr\$ 87.734,00 conforme nosso Balanço de 30-06-74. Na venda daqueles papéis, buscamos os melhores preços e entre as Diversas Corretoras que se apresentaram, optamos pela Rio Norte Sul Organização Mobiliária Ltda. de Curitiba e Renato Gomes Ferreira Avenida Rio Branco, 156 — Rio — GB.

Para os menos avisados talvez seja prejuízo o que realmente não é, devido contabilizarmos pelo NOMINAL em função de nosso talão de Doação que entregamos aos que nos ajudam, para que possam usufruir as vantagens do Imp. de Renda, e nós poderemos cumprir com as exigências da Lei. Brevemente enviaremos a cada beneficiar uma cópia da carta do Grupo Bamerindus informando nossa posição acionária, bem como os dividendos previstos para 1975, prestando conta assim dos valores a nós confiados.

Aqueles que tiverem alguma dúvida sobre a lisura das transações realizadas, estamos à sua disposição para comprovar com os documentos em nosso poder devidamente registrados no Registro de Títulos e Documentos da Comarca, — damos muito valor aos que nos vêem fiscalizar, pois demonstra interesse pela causa.

OBRIÇÕES ELETROBRAS: Continuamos com nossa campanha, e apelamos para os escritórios de Contabilidade, que nos ajudem a realizar um Patrimônio apreciável, somente com a colaboração dessas Empresas é que teremos sucesso, a meta é alcançarmos 500 mil cruzeiros em Títulos de Renda.

SEMOVENTES: Permanece inalterável, cogitamos vender as novilhas que possuímos, dificuldades se apresentam neste setor.

REALIZAVEL A CURTO PRAZO: Refere-se a Letras de Câmbio Bamerindus Crédito, Financiamento e Investimento **EXIGIVEL:** Parcela de ações subscritas a pagar em janeiro de 1975.

TERRENO: Relativamente ao terreno onde possamos futuramente instalar as edificações e o mais necessário a Lar, demandamos ainda diligências junto aos poderes públicos, para concretizar a obtenção de uma parte razoável e destacável do patrimônio da União, situado nas imediações desta cidade onde sedia a Subestação de Enologia. A parte a princípio destinada e com parecer favorável do então Diretor da Subestação, pelas suas condições de pequena, além da litigiosidade, não convinha às finalidades da Fundação. Assim esperamos que a nossa pretensão com respeito a uma área adequada às instalações, venha a ser uma breve realidade, muito embora não se desconheça existência de certas dificuldades e a morosidade burocrática.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: Srs. Curadores, ai está nosso árduo, silencioso trabalho, os primeiros saborosos frutos dessa árvore maravilhosa que plantamos começam a aparecer — qual seja a RENDA PATRIMONIAL. Nesta peregrinação de esmolar, encontramos homens que nos entendem e nos ajudam e com sua confiança nos incentivam a continuar nesta luta, na busca do necessário para implantação de uma obra que tanto se resente nosso Município. Estes homens a quem muito agradecemos têm a ventura de possuírem inteligência de escol, e podem aquilatar que se vivermos num regime liberal econômico, em que vencem os mais inteligentes e capazes, com produtividade além do necessário para si, estão REPARTINDO O PAO investindo socialmente uma parte de suas sobras, a fim de que com o tempo, possam elas reverter em pró de nossa comunidade, eliminando a miséria e a humilhação do necessitado enovelado.

Veja-se os anúncios de empregos nos jornais, LIMITE-SE até a idade para o candidato, numa prova eloquente de

que o velho não tem mais vez. Em nossa busca incessante de ensinamentos, estivemos no LAR DOS VELHINHOS em Piracicaba — S.P. e ali maravilhados com a tenacidade invulgar do Presidente Jairo Ribeiro de Mattos, e as virtudes raras de Irmã Virginia, pudemos contemplar os 4.500 m² de área edificada que ali se levanta, num entrosamento amadurecido entre a Prefeitura e a Comunidade, no amparo de 230 velhinhos internados. Aprendemos... o Carnê do Velhinho — qual seja uma família abastada sustentada um velhinho através do Carnê, cujo custo orçado para 1975 era de Cr\$ 200,00 mensal, e os pagam nos Bancos, com muita satisfação e orgulho. Não encontramos pela cidade, os nossos tão freqüentes meninos pedintes, porque ali existe o LAR FRANCISCANO que os abriga e educa, e lhes dá trabalho em sua Fábrica de Calçados e Indústria Gráfica, e que após atingirem a emancipação estão com empregos assegurados nas maiores Fábricas de Calçados Internacionais de Franca e São Paulo. Esses extraordinários Frades têm o total apelo da população da cidade.

Na missa vespertina pudemos ouvir extasiados, o coro dos jovens, parece que estremeendo com suas vozes as arcadas de sua linda Igreja. Voltamos encorajados, que num dia não muito distante possamos apresentar algo parecido, mas para que isso suceda, precisamos muito mesmo, de tua ajuda meu caro campolarguense omissio, nosso caro amigo que veio comungar conosco na luta pela vida.

Não podíamos terminar sem falar num saudoso amigo. Quando da instituição da Fundação uma dívida atroz nos atormentava ante a incerteza de sobreviver aos sofrimentos que enfrentávamos, e neste transe recorremos a um amigo que estimávamos como a um pai, e do outro lado da linha telefônica ouvimos sua voz como uma ordem celestial nos dizer: vocês vencerão — você viverá: AVELINO ANTONIO VIEIRA a nossa saudade e a nossa homenagem póstuma, pelo muito que ajudou e ensinou com seus sábios conselhos.

Durval Weber Presidente Romualdo Grein 1.º Tesoureiro Elias Sphair 1.º Secretário	Carlos Eduardo Weber Vice-Presidente Odair Lamoglia 2.º Tesoureiro Sebastião Torres 2.º Secretário
--	---

Os abaixo assinados Membros Efetivos do Conselho de Curadores da Fundação Santo Antonio tendo verificado todas as contas e valores constantes dos Balanços de 30-06 e 31-12-74 aprovam por unanimidade e se congratulam com a Diretoria com os resultados obtidos.

Campo Largo, 30 de maio de 1975.

Assinados: Moisés Natel Portela Rui Barbosa Puppi Estanislau Felix Sovieroski Dr. Darley Antonio Parolin Dr. Antonio F. Küster	-----
---	-------

FUNDAÇÃO SANTO ANTONIO
C.G.C.-M.F. 75.027.375/0001

BALANÇO SEMESTRAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

PERIODO 01-07-74 a 31-12-74

Composição do Patrimônio	ATIVO CR\$	PASSIVO CR\$
--------------------------	------------	--------------

IMOBILIZADO

Imobilizado Financeiro		
Ações	236.331,00	
Obrigações Eletrobrás		
- Conta Luz	18.777,85	255.108,85

Imobilizado Técnico		
Semoventes		1.800,00

REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber ..	20.000,00	

DISPONIVEL		
Caixa	386,96	
Banco	838,01	1.224,97

NAO EXIGIVEL		
Patrimônio Social ..		259.733,82

EXIGIVEL		
Ações subscritas a		
líquidar		18.400,00

Totais	Cr\$ 278.133,82	278.133,82
---------------------	------------------------	-------------------

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS

RESULTADO DO 2.º SEMESTRE DE 1974

CONTAS	DÉBITO CR\$	CRÉDITO CR\$
---------------	--------------------	---------------------

RECEITAS		
Donativos de Empresas		
particulares	14.042,03	
Receltas Patrimoniais	23.185,85	
Receita de títulos	3.049,50	

DESPESAS		
Impostos	414,80	
Assistência Social a Terceiros	540,00	
Material de expediente	10,00	
Comunicações	7,00	

PATRIMÔNIO		
Superavit do semestre	39.305,58	
Totais	Cr\$ 40.277,38	40.277,38

Campo Largo, 31 de dezembro de 1974.

Romualdo Grein — Téc. Cont. C.R.C. 4.712	
Durval Weber — Presidente	

FUNDAÇÃO SANTO ANTONIO
C.G.C.-M.F. 75.027.375/0001

BALANÇO SEMESTRAL REALIZADO EM 31 DE JUNHO DE 1974

Composição do Patrimônio	ATIVO CR\$	PASSIVO CR\$
--------------------------	------------	--------------

IMOBILIZADO

Imobilizado Financeiro		
Ações	134.640,00	
Obrigações Eletrobrás		
(Conta Luz)	2.315,67	136.955,67

Imobilizado Técnico		
Semoventes		1.800,00

REALIZAVEL		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber ..	100.000,00	

DISPONIVEL		
Caixa	625,96	
Banco	3.846,61	4.472,57

NAO EXIGIVEL		
Patrimônio Social ..		220.428,24

EXIGIVEL		
Ações subscritas a		
líquidar		22.800,00

Totais	Cr\$ 243.228,24	243.228,24
---------------------	------------------------	-------------------

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS

RESULTADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1974

CONTAS	DÉBITO CR\$	CRÉDITO CR\$
---------------	--------------------	---------------------

RECEITAS		
Donativos de empresas		
particulares	12.726,79	
Receltas Patrimoniais	17.653,86	

DESPESAS		
Deságios de Vendas de Obrig-		
ações Eletrobrás	87.734,81	
Assistência social a terceiros	500,00	
Material de expediente	22,00	

PATRIMÔNIO SOCIAL		
Deficit do Semestre		57.876,36

Somas	Cr\$ 88.256,81	88.256,81
--------------------	-----------------------	------------------

Campo Largo, 30 de junho de 1974.

Romualdo Grein — Téc. Cont. C.R.C. 4.712	
Durval Weber — Presidente	

A FOLHA NOS ESPORTES

JUVENTUDE TEM NOVO NOME

Após várias reuniões da Diretoria do Juventude os diretores da equipe por unanimidade resolveram trocar o nome do clube e agora o Juventude já não existe mais e surgiu o novo E. C. RONDINHA.

Tendo na Presidência o Padre ARTEMINO e na vice-presidência Antonio Barause e seus companheiros de diretoria desejamos através a página de esportes da Folha de Campo Largo, muito sucesso ao novo clube que surgiu em Rondinha.

Ao E. C. Rondinha um lembrete: o importante é competir e não vencer.

CORCOVADO 1 X E. C. RONDINHA 0

Jogaram amistosamente na localidade de Balsa Nova as equipes do Corcovado local e E. C. Rondinha.

Foi dos mais disputados o jogo em que as duas agremiações apresentaram bom futebol e um equilíbrio entre si dentro de campo, mas na fase inicial o Corcovado conseguiu vir a contagem e passou à frente do marcador, e a equipe do E. C. Rondinha passou a comandar as ações na fase final e só não chegou no final da partida ao empate por muita infelicidade dos atacantes da equipe de Barause. Mas é muito importante aqui nesta página de esportes da Folha de Campo Largo, deixar bem claro que em Balsa Nova é difícil de jogar pois as pessoas que estão apitando os jogos do Corcovado não deixam os times adversários chegarem a um resultado positivo, vamos citar por exemplo as equipes que reclamaram muito das arbitragens, 21 de Abril, o Esperança e o mesmo aconteceu com o E. C. Rondinha. Pois o E. C. Rondinha na fase final em um ataque perigoso o ponta esquerda Edson atirou forte para o gol, o arqueiro João Maria defendeu parcialmente e a bola sobrou novamente ao Edson que chutou forte no canto oposto de João Maria e lá estava o central que fez uma parede espetacular e mandou para escanteio a bola tocando com as duas mãos e para surpresa até para os atletas do Corcovado.

O juiz deu escanteio a favor do E. C. Rondinha. Bem é claro e lógico, aqui terminou o jogo, com a equipe do E. C. Rondinha apenas se retirando de campo como represália ao juiz e não ao público ou à equipe do Corcovado.

E. C. Rondinha perdeu com: Celar, Dalton, Antonio, Adir, Roberval, Ari, Betinho, Cire (José), Vanderlei, Juse e Edson.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

ASPIRANTE DO E. C. RONDINHA VENCEU

Na preliminar em Balsa Nova o segundo do E. C. Rondinha, conseguiu ótima vitória ao vencer o segundo quadro do Corcovado F. C. pelo placar de 3 a 2. Já na fase inicial o placar foi movimentado por duas vezes a favor do E. C. Rondinha que dominou totalmente os 45 minutos iniciais.

Voltaram as duas equipes para a fase final e o Corcovado tentou uma reação conseguindo anotar 2 gols mas não foi o suficiente para chegar a um resultado positivo pois o E. C. Rondinha anotou mais um gol e conseguiu a vitória por 3 a 2.

LAURO PERUSSOLO

DETALHES: Jogo: E. C. Rondinha 3 x Corcovado 2. — Local: Balsa Nova — Motivo: Amistoso (aspirantes) — Data: 20-07-75 (domingo). — 1.º tempo: E. C. Rondinha 2 x 0. — Gols: Zé Dalzoto e Rubens. — Final: E. C. Rondinha 3 x 2. — Gol: Zé Dalzoto. Equipe: E. C. Rondinha venceu com: Tonico, Franqueto (Nivaldo), Berto, Claudir, Jaco, Maze, Tarcisio (Sérgio), Zé Dalzoto, Rubens, Maneco e Capetchi.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE

A Liga Regional de Futebol Campolarguense, comunica aos Clubes filiados que promoverá uma reunião geral, no próximo dia 29-07-75, para tratar da disputa da TAÇA CIDADE DE CAMPO LARGO, que iniciará no próximo mês de agosto.

Campo Largo, 23 de julho de 1975.

BERNARDO ANTONIO GUERCHIEWSKI
Presidente

RESUMO DA 3.ª RODADA DO CAMPEONATO DE FELADA PATROCINADO PELO FANÁTICO FUTEBOL CLUBE

DIA 19-07-75 (sábado)

Jogo: Autolub 9 x 0 Vietnã.
Equipes: Autolub: Henrique, Percy, Medeiros, Carazza, Renato, Breda, Nelson, Montelro, Axel, Edson e Carlos.

Vietnã com: Dimas, Carlos, Chiquito, Eloi, Alvaro, Edson, Pedro, Augusto, João e Ferrelra.

Marcadores: Para o Autolub: Medeiros 5 e Axel 2 e Breda e Padilha.
Anormalidades: Cartão amarelo para Pedro, do Vietnã.

DIA 19-07-75 (sábado)

Jogo: Brasília 6 x 0 Tapetec.
Equipes: Brasília: Luiz, Nelson, José, Eloir, Antonio, Luiz Fernando, Zanin e Bonato.

Tapetec: João, Heleodoro, Cláudio, Bernardo, Renato, André, Luiz Carlos, Roberto, Edson, Francisco e Fernandes.

Marcadores: Para o Brasília: Zanin 3 e Bonato 2 e Luiz Fernando.

DIA 19-07-75 (sábado)

Jogo: Bodegueros 5 x 2 Macedo.
Equipes: Bodegueros: Lorival, Ezidlo, Airton, Ivo, Aristides, Erol, Bassi, Mauro, Wilson, Gilson e Küster.

Macedo: Angelo, Mauro, Aristeu, Orlando, Pedron, Chalaco, Durval e Gilson.

Marcadores: Para o Bodegueros: Erol 2, Izidlo, Aristides e Küster. — Para o Macedo: Orlando e Gilson.

Anormalidades: Aos 25 minutos foi expulso o atleta Aristides da equipe dos Bodegueros.

DIA 20-07-75 (domingo)

Jogo: Predioliar 7 x 1 G. E. Casas Pernambucanas.
Equipes: Predioliar: Lopes, Aniceto, Transa, Ivo, Geraldo, Custódio, Luiz, Angelo e Marilton.

Pernambucanas: Gilmar, Bueno, Gerson, Wilson, Luiz Antonio, Aramir, Dorival, José e Edson.

Marcadores: Para o Predioliar: Transa 3, Aniceto 3 e Bianco. — Para o Casas Pernambucanas: Luiz Antonio.

Anormalidades: Não houve.

DIA 20-07-75 (domingo)

Jogo: Maringá 0 x 0 Batelzinho.
Equipes: Maringá: David, Casemiro, Aparecido, Aldevino, Valdemir, João, Abel, Celso e Orlando.

Batelzinho: Ariovaldo, Rocha, Marcos, Dito, Celso, Jair, Gerson, Edson e Antonio.

Anormalidades: Cartão amarelo para João, do Maringá.</